

7.ª SESSÃO DA CONVOCAÇÃO EXTRAORDINÁRIA, DA 1.ª SESSÃO LEGISLATIVA,
DA 5.ª LEGISLATURA, EM 19 DE DEZEMBRO DE 1963

PRESIDÊNCIA do Sr. Ciro Albuquerque

SECRETÁRIOS, Srs.: Floro Pereira da Silva e Batista Botelho

O SR. PRESIDENTE — Havendo número legal, declaro aberta a sessão.

As 17 horas abre-se a sessão com a presença dos seguintes srs. deputados: Ademar Pacheco — Alfredo Ignácio Trindade — Farabulini Júnior — Antonio Donato — Antonio Morimoto — Araripe Serpa — Arivaldo Roscio — Augusto do Amaral — Benedito Matarazzo — Realindo Corrêa — Camilo Ashcar — Carlos Kherlakian — Carlos René Egg — Arruda Castanho — Chopin Tavares de Lima — Cid Franco — Costabile Romano — Ciro Albuquerque — Diogo Nomura — Domingos Aldrovandi — Lot Neto — Esmeraldo Tarquinio de Campos — Fernando Mauro — Fioravante Iervolino — Floro Pereira da Silva — Francisco Amaral — Francisco Franco — Salgot Castillon — Galileu Bicudo — Gilberto Siqueira Lopes — Gustavo Martini — Elio Bernardi — Hilário Torloni — Hozair Marcondes — Israel Dias Novais — Jacob Carolo — Jamil Dualibi — Jamil Gadia — Januário Mantelli Neto — Jayme Daige — Batista Botelho — Mendonça Falcão — Blota Júnior — José Costa — Felício Castellano — Archimedes Lamunógia — José Jorge Cury — José Luiz Cambraneli — José Lurtz Sabá — José Rosa da Silva — Silveira Sampaio — Juvenal de Campos — Avelino Júnior — Zollner Machado — Lucio Casanova Neto — Manoel Joaquim Fernandes — Mário Telles — Modesto Guglielmi — Murilo Souza Reis — Nabil Chedid — Nadir Kenan — Nagib Chaib — Avallone Júnior — Omair Zomignani — Onofre Gossuen — Orlando Zancaner — Orlando Iazzetti — Oswaldo Martins — Oswaldo Santos Ferreira — Oswaldo Massei — Paulo de Castro Prado — Paulo Nakandakare — Paulo Planet Buarque — Pedro Paschoal — Pinheiro Júnior — Raul Schwinden — Renato Cordeiro — Cardoso Alves — Sinval Antunes de Souza — Valério Giuliani — Venício Giachini — Lopes Ferraz — Leonidas Umburanas — Leonidas Camarinha — Leonardo Barbieri — Luciano Nogueira Filho — Aristides Troncoso Peres — Euripedes de Castro e Odilo A. Siqueira, e ausência dos seguintes srs. deputados: Alfredo Farhat — Altimar Ribeiro de Lima — Cassio Ciampolini — Scalamandrê Sobrinho — Gualberto Moreira — Hemero Silva — Ioshifumi Utiyama — João Hornos Filho — Cruz Secco — Chaves de Amaranthe — Amaral Gurgel — José Sidney Cunha — Leônicio Ferraz Júnior — Maurício Leite de Moraes — Nelson Pereira — Pedro Geraldo Costa — Almeida Barbosa — Ruy Junqueira — Semi Jorge Resegue — Shiro Kyono — Sólton Borges dos Reis — Wilson Lapa — Anibal Hamam e Muzetti Elias Antônio.

O SR. PRESIDENTE — Convido o Sr. 2.º Secretário a proceder à leitura da Ata da sessão anterior.

O SR. 2.º SECRETÁRIO procede à leitura da Ata da sessão anterior, que é considerada aprovada.

O SR. LOPES FERRAZ (Para reclamação) — Sr. Presidente, visto o plenário estar quase completamente vazio, solicito uma verificação de presença.

O SR. PRESIDENTE — O pedido de V. Exa. é regimental. Convido os srs. secretários a procederem à verificação de presença requerida pelo nobre deputado Waldemar Lopes Ferraz.

O SR. ARARIPE SERPA (Para reclamação) — (Sem revisão do orador) — Sr. Presidente, de qualquer forma constataremos inexistência de "quorum", já que a maioria assim o deseja. Entretanto, não será à custa de expediente como este, que será cumprido o Regimento Interno. Quer me parecer que, paralelamente à medida que V. Exa. determinou, de verificação de presença, deve V. Exa. determinar que a Comissão de Finanças suspenda seus trabalhos, enquanto não se apure a falta de número para o prosseguimento dos nossos trabalhos. Estamos em sessão extraordinária convocada para fins expressos e, consequentemente, nos termos do Artigo 46 do Regimento Interno não poderá funcionar aquele organismo, aliás em consonância com decisão de V. Exa., até que se verifique o número de deputados presentes.

O SR. PRESIDENTE — Respondendo a V. Exa., a Presidência esclarece que, antes de iniciar a presente sessão, já enviou emissário à Comissão de Finanças, no sentido de solicitar a suspensão dos seus trabalhos, para que esta possa se instalar. Todavia, a Presidência irá diligenciar para ver se a sua decisão foi acatada.

O SR. JOÃO BATISTA BOTELHO (Para reclamação) — (Sem revisão do orador) — Sr. Presidente, não estive nesta Casa, desde segunda-feira até ontem à tarde. Minha questão de ordem é para perguntar a V. Exa. se houve mudança no tratamento dado pela Presidência a este deputado, em relação aos demais colegas. Se é questão de deputado mais antigo, se é questão de deputado mais votado ou menos votado, ou se é questão de deputado mais bonito, já que este deputado é mais feio.

Dificilmente sou atendido quando solicito a palavra pela ordem. E no dia de hoje todos os outros deputados que solicitaram a palavra pela ordem foram atendidos. Só este deputado não teve o prazer de ver seu pedido concedido. Segundo me parece, e ninguém pode afirmar o contrário, o Parlamento tem que engolir aquilo que

aqui eu expressar. Quem tem palavras de português clássico pronuncia palavras de português clássico; quem não as tem, pronuncia aquilo que Deus lhe deu. E quem me mandou para esta Casa o fez com a firme consciência de que eu ia pronunciar aquilo que pronunciei lá fora quando pedia voto ao eleitorado. Portanto, este Parlamento tem que engolir aquilo que aqui eu expressar.

De ora em diante, Sr. Presidente, eu digo, sem medo de errar: não vou atender mais coisa alguma; procurarei mostrar realmente o caminho do bem, procurarei realmentar realmente aquilo que este coração pensa, doa a quem doer, ache ruim quem achar. Desde que aqui assumi, disse que não tinha amigo nem inimigo. E vejo que a Assembléia parece que não soube entender ou não quis entender aquilo que eu disse. Vou, então, de agora em diante, começar a seguir aquilo que o Altíssimo Todo Poderoso me determinou e não respeitar mais ninguém que esteja errado, mas respeitar todos aqueles que procedam o bem, respeitar todos aqueles que queiram seguir o caminho do bem, respeitar todos aqueles que proporcionem bem ao povo de São Paulo e ao povo brasileiro. Sr. Presidente, eu tinha V. Exa. em meu coração como homem realmente democrata. Mas, fico em dúvida, diante dos acontecimentos, quando vejo serem selecionados deputados que o povo lá fora não selecionou. O povo lá fora mandou para aqui João Cuiabano, aquele mesmo João Cuiabano que percorreu a Noroeste e a Araraquarense, com o trato de vir para esta Assembléia e continuar a ser do mesmo jeito. Não posso chegar aqui e mudar. Mas encontro uma certa mudança, encontro uma certa diferença, coisa com o que, o Sr. Presidente, definitivamente, não posso aceitar, porque o Onipotente não o determinou e não permitirá que eu aceite um trato diferente para com este deputado. Dentro desta simplicidade e desta modestia, exijo, da mesma forma que respeito todos os Srs. deputados, e exijo também, da Presidência do Legislativo de São Paulo, o respeito e o tratamento igual para com todos. Então este deputado, que foi eleito com uma votação que considero expressiva, deve, sem dúvida nenhuma, merecer o respeito, como os outros deputados o merecem, da Presidência e dos seus colegas. Este deputado também exige, Sr. Presidente, o respeito que a Constituição e que Nosso Senhor teve para com os seus semelhantes. Não vejo como ser tratado em desigualdade de condições.

O SR. PRESIDENTE — Nobre deputado João Batista Botelho, o fato de V. Exa. obter a palavra para reclamação endereçando a esta Presidência críticas a respeito de critérios discriminatórios no tratamento dos Srs. deputados, constitui o formal desmentido de que a Presidência adotou preferência para com determinados deputados desta Assembléia. Nem será V. Exa. que haverá de exigir respeito da Presidência, eis que esse respeito é devido pela Presidência a todos os Srs. parlamentares. A Presidência tem procurado dar um tratamento altamente respeitoso aos Srs. parlamentares desta Casa, dispensando a todos não só a equivalência de trato como também os legítimos direitos regimentais a que a Presidência se vê julgada. Acontece, nobre deputado, que a condição regimental para prosseguimento da sessão é a existência de "quorum". No momento em que um dos Srs. parlamentares requer a Presidência verificação de presença, tem ela, regimentalmente, a obrigação de a determinar de imediato, não podendo conceder a nenhum Sr. deputado a palavra, a não ser que ela diga respeito ao requerimento de verificação de presença. E a Presidência tem procurado assim agir, embora com certa dificuldade, que reconhece, eis que os Srs. deputados solicitam reiteradamente a palavra pela ordem, para reclamação. A Presidência não pode e não deve, com tal liberdade, procrastinar a condição "sine qua non" do prosseguimento da sessão, que é o "quorum" regimental. Daí procura, sem mais tardança, atender ao requerimento de verificação de presença. Na sessão anterior a Presidência não pôde conceder a palavra a V. Exa., pela ordem, como não concederá a palavra agora, pela ordem, ao nobre deputado Esmeraldo Tarquinio, ao nobre deputado Onofre Gossuen, ao nobre deputado Carlos Kherlakian, que já a solicitaram para questão de ordem, porque se atém a tal imperativo. A Presidência concedeu a palavra a V. Exa. agora e não a concederá ao nobre deputado Onofre Gossuen. S. Exa. pode, igualmente, endereçar à Mesa tais reclamações. Infelizmente, nobre deputado, a Presidência tem que se ater ao imperativo regimental e sabe que nem sempre contentará aos Srs. deputados. Deseja a Presidência afirmar a V. Exa., nobre deputado João Batista Botelho, que V. Exa. merece desta Presidência todo o respeito, merece desta Presidência toda a consideração, merece desta Presidência toda a estima, como merecem os Srs. parlamentares paulistas.

A Presidência convida os Srs. Secretários a procederem à verificação de presença requerida pelo nobre deputado Lopes Ferraz. (Rua.) A Presidência convida o nobre deputado João Batista Botelho para

auxiliar a Mesa na verificação de presença.

— E' feita a chamada.

O SR. PRESIDENTE — Responderam a verificação de presença 27 Srs. deputados, número insuficiente para o prosseguimento da presente sessão.

Antes de encerrá-la, a Presidência convoca os Srs. deputados para a sessão extraordinária de amanhã, às 14.30 horas, com a ordem do dia já publicada.

Está encerrada a sessão.

— Nada mais havendo a tratar, levanta-se a sessão.

COMISSÕES

COMISSÃO DE ASSISTENCIA SOCIAL

Convocação Extraordinária

De ordem do senhor deputado Hornos Filho, presidente da Comissão de Assistência Social, comunico aos senhores deputados abaixo relacionados, membros da referida Comissão, que a mesma encontra-se convocada em caráter permanente a partir do dia 16 do corrente, até o término da presente convocação extraordinária, a fim de serem votados projetos de alta relevância.

Membros Efetivos		Suplentes	
Dep. P.D.C.	Dep. Valério Giuliani	Dep. P.R.	Dep. Ruy de Mello Junqueira
Dep. P.S.P.	Dep. Renato Cordeiro	Dep. P.S.P.	Dep. Vicente Botta
Dep. M.T.R.	Dep. Waldemar Lopes Ferraz	Dep. M.T.R.	Dep. Amaral Gurgel
Dep. U.D.N.	Dep. João Batista Botelho	Dep. U.D.N.	Dep. Nadir Kenan
Dep. P.T.B.	Dep. Homero Silva	Dep. P.T.B.	Dep. Nelson Pereira
Dep. P.S.T.	Dep. Floro Pereira da Silva	Dep. P.S.T.	Dep. Antônio Donato
Dep. P.R.T.	Dep. Galileu Bicudo	Dep. P.R.T.	Dep. Pedro Geraldo Costa
Dep. P.T.N.	Dep. Gualberto Moreira	Dep. P.T.N.	Dep. Pedro Paschoal
Dep. P.S.D.	Dep. Venício Giachini	Dep. P.S.D.	Dep. Lucio Casanova Neto
Dep. P.S.D.	Dep. João Hornos Filho	Dep. P.S.D.	Dep. Conceição da Costa Neves

Sala das Comissões, em 16 de dezembro de 1963.

BERENICE G. COIMBRA — Secretária da Comissão.

(De 17 até 25)

COMISSÃO DE ECONOMIA

Comunicado

De ordem do nobre Deputado Farabulini Júnior, Presidente da Comissão de Economia, comunico aos senhores Deputados, membros da Comissão, que, esta ficará convocada em caráter permanente, a partir da presente data até o término da presente convocação extraordinária.

Sala das Comissões, 16 de dezembro de 1963.

Sérgio Costa
Secretário

(17.18.19.20.21)

COMISSÃO DE REDAÇÃO

Comunicado

De ordem do nobre Deputado Blota Júnior, Presidente da Comissão de Redação, comunico aos senhores Deputados, membros da Comissão que esta ficará convocada em caráter permanente, a partir da presente data até o término da presente convocação extraordinária.

Sala das Comissões, 16 de dezembro de 1963.

Sérgio Costa
Secretário

(17.18.19.20.21)

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA

Convocação Extraordinária

De ordem do nobre Presidente da Comissão de Constituição e Justiça, comunico aos senhores deputados membros desta Comissão que a mesma ficará convocada, em caráter permanente, a partir de amanhã, dia 17, até 15 de janeiro p. f.

S. C., em 16 de dezembro de 1963

Nivaldo Campos Camargo
Secretário da Comissão

PRESIDENTE: Dep. Francisco Franco

VICE-PRESIDENTE: Dep. José Jorge Cury

Membros Efetivos

Membros Suplentes

PARTIDO DEMOCRATA CRISTÃO	Dep. Semi Jorge Resegue	Dep. Sólton Borges dos Reis	Dep. Nagib Chaib
PARTIDO REPUBLICANO	Dep. Francisco Franco	Dep. Osvaldo Santos Ferreira	Dep. Diogo Nomura
PARTIDO SOCIAL PROGRESSISTA	Dep. Hilário Torloni	Dep. Benedito R. Corrêa	Dep. Domingos José Aldrovandi
MOVIMENTO TRABALHISTA RENOVADOR	Dep. José Jorge Cury	Dep. Nadir Kenan	
UNIÃO DEMOCRÁTICA NACIONAL	Dep. Joaquim Gouvêa Franco Jr.	Dep. Francisco Salgot Castillon	
PARTIDO TRABALHISTA BRASILEIRO	Dep. Mário Telles	Dep. Francisco Matarazzo	
PARTIDO SOCIAL TRABALHISTA	Dep. Antônio Donato	Dep. Galileu Bicudo	
PARTIDO RURAL TRABALHISTA	Dep. Arivaldo Roscio	Dep. Janário Mantelli Neto	
PARTIDO TRABALHISTA NACIONAL	Dep. Gustavo Martini	Dep. Chaves de Amaranthe	
PARTIDO DE REPRESENTAÇÃO POPULAR	Dep. Araripe Serpa	Dep. Carlos Kherlakian	
PARTIDO SOCIAL DEMOCRÁTICO	Dep. Onofre Gossuen	Dep. Alfredo Farhat	
PARTIDO SOCIALISTA BRASILEIRO	Dep. Pinheiro Júnior	Dep. Cid Franco	
	Dep. Raul Schwinden		
	Sala das Comissões, em 16.12.63		
	(a) Thadeu Amaral de Sampaio		
	Secretário		

(De 17 até 15)